PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 3, 17 agosto 1930, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 17 de Agosto de 1930. | End. telegraphico-**Satg.** Gerente—M. Neves. | **Numero 3**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM—1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

A Pia União do Pão de Santo Antonio não tem recebido nenhum auxilio official: federal, estadoal e municipal. O Recolhimento dos Pobres vae sendo mantido, exclusivamente, com os generosos obolos dos amigos da instituição, devotos de S. Antonio e almas caridosas.

Aos bondosos amigos

E dignos assignantes

COMEÇAMOS **já a proceder á cobrança das assignaturas do «Pão de S. Antonio», concernente 24º anno vencido com o numero 52.**

Convencidos estamos de que os nossos benevolos cooperadores contribuirão, promptamente, com a quantia de 10$000, que pagam, annualmente, pela assignatura, assim como, os que nos devem assignaturas atrazadas, annuncios e publicações, não deixarão de nos auxiliar na manutenção desta empresa, tão ardua, quão cheia de sacrificios e dissabores.

Hoje, 17,—Dom (10º depois do Esp. Santo). *E' perdoando, o' Deus, que Vós manifestastes, sobretudo, a vossa omnipotencia* (Coll. da Missa).—S. Jacintho, C., dominicano.—S. Mamede, M.,—S. Emilia, V., e outros.

As Queixas...

Todos se queixam neste mundo, sem, entretanto, ninguem pensar que a felicidade está em toda parte, assim como em toda parte ha alegria e ha lagrimas.

A Divina providencia compensou com maravilhosa sabedoria os direitos inprescruptiveis da sua bondade, e os direitos absolutos da sua justiça. Todos nós somos filhos de Deus; elle manda felicidade e alegria para todos nós. Todos somos peccadores; a todos manda expiações, dôres e padecimentos.

Os pobres julgam que os ricos possuem todos os bens, e que a sua felicidade é completa. Estão bem enganados; tanto se chora na opulencia, como na pobreza, e, muitas vezes, chora-se mais naquella do que nesta.

Conta-nos um escriptor que entrou um dia em casa de uma senhora muito rica; a casa era esplendida e tinha muitos criados; tinha muitos contos de réis de renda.

Quereis saber quaes foram as primeiras palavras que pronunciou? «Eu sou a mulher mais infeliz deste mundo!» E contou-lhe que, havia annos, que passava os seus dias e as suas noites a chorar e a luctar contra horriveis tentações de desesperação. Tinha perdido seu marido, a quem amava com ternura; os filhos andavam em demanda uns contra ou outros, e o ultimo destes, ainda muito novo, deshonrava o seu nome por dissoluto. Ha muitos casos semelhantes a estes. Os padecimentos dos ricos não se parecem com os dos pobres; são menos materiaes, menos palpaveis; mas, são mais profundos, mais agudos, mais penetrantes. Não são privações corporaes, não são as angustias do frio e da fome, dôres terriveis, sem duvida: são os padecimentos do coração. A educação apurada que recebem os ricos, triplica-lhes a sensibilidade e leva-lhes muitas vezes a tal ponto, que basta uma só pena para destruir para sempre a felicidade de sua existencia.

Não acontece assim aos pobres; Deus, que os ama, adoça-lhes a amargura daquellas penas, que esmaga os ricos. A experiencia o demonstra; a cruz principal do operario é a privação material, é a dureza do trabalho de cada dia. Habituado a uma vida aspera, conserva a simplicidade, que lhe faz achar a alegria nas menores distracções. O rico está saciado, já não gosa de cousa alguma; os mais seductores prazeres já o não encantam, e isto desde a mocidade. Emquanto ao pobre, o menor bem é um thesouro; o menor fructo um regalo; o menor goso um verdadeiro prazer! E' systema providencial das *compensações*. Está tão bem combinado, que não se sabe, verdadeiramente, quando se vê de perto, se a riqueza traz a felicidade, ou si a condição mais para desejar é aquella humilde e laboriosa mediocridade, que o Filho de Deus, nosso Redemptor, escolheu para si, para a sua santa Mãe e para os Apostolos, quando nos dias da sua Encarnação, nos manifestou Deus sobre a terra.

Aliviar, suavisar, consolar, quando esliver em nós, eis a obrigação dos christãos.

*** Uma das mais bellas qualidades de um homem é a perseverança no trabalho, a constancia em proseguir o fim que tem por alvo.

A volubilidade é inimiga irreconciliavel dos grandes feitos, na ordem natural e na ordem sobrenatural.

Mas, quando a constancia se manifesta num individuo desprovido de meios propicios á consecução do seu objectivo, e o apresenta depois coroado de louros aos olhos da humanidade, este grande exemplo fala mais alto que milhões de prelecções philosophicas, sociologicas, economicas psychicas. A Igreja, que, na sua fórma constitucional, rasga franca entrada a todas as classes para as mais altas posições, só premiando o merecimento real, é por si mesmo um campo aberto ao desenvolvimento das aptidões naturaes, onde quer que ellas se manifestem. Sem favonear ambições, que ella condemna, a Igreja, recompensando a virtude e a sciencia nos ricos e nos pobres, a uns e a outros, estimula para o bem estar e progresso da humanidade.

O nosso Santo

Milhares são as almas que diariamente se prostram deante da imagem do glorioso Santo Antonio, expondo seus desejos, e não consta um caso que o grande Thaumaturgo, de uma outra maneira, não tenha sido um valioso intercessor.

S. Antonio é favorecido de Jesus, e assim Este se compraz em acceder aos seus pedidos. Por isso, é um facto que a gloria de S. Antonio se popularizou de um modo estupendo!

A's almas timidas, que não acertam o caminho de sua vocação, diriamos, confiadamente: Ide a S. Antonio, manifestae-lhe vossas duvidas, exponde com clareza ao vosso amado Santo as incertezas que vos atormentam, sêde sinceros e haveis de ter a prova de quanto vale o poder do maravilhoso Santo.

Não deveis, entretanto, descuidar em dar publicidade aos favores ou graças alcançadas, porque é assim: mais e mais se extende o seu culto e augmenta a confiança nas almas.

S. Antonio passou sete seculos de gloria, repartindo graças a granel, e jamais deixará um coração sem fixar nelle a sua formosa e sympathica figura de favorecedor incondicional dos necessitados.

Sêde constantes, e vereis como as vossas supplicas serão despachadas.

E' com o exemplo que se ensina; e esse exemplo a criança só póde recebel-o perfeito daquella que, na terra, é a expressão mais completa do amôr.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

É encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 17 de Agosto, permanece aberta a Pharmacia «Bom Pastor», á praça Conselheiro Matta.

Dr. Soter

A ephemeride de 20 do cadente assignala, com intenso jubilo, a data natalicia do nosso brilhante collaborador e particular amigo, dr. Soter Ramos Couto, abalizado e caridoso clinico, talentoso jornalista e pessôa justamente considerada e muito querida nos nossos melhores circulos sociaes.

O *Pão de Santo Antonio*, registando, com antecipação, essa data, que nos é tão grata, justifica, plenamente, a sympathia, a nossa amizade ao dr. Soter, agradando-nos, em extremo, vel-o sempre cercado das maiores considerações a que faz jús, não só pelos preciosos dotes de seu magnanimo coração, pelos fulgores de sua culta intelligencia, como pelos encantos de sua alma grande e devotada aos pequeninos de Deus, aos que soffrem.

Antecipando, com prazer, nossas mui affectuosas felicitações ao prestimoso e caro amigo, pelo seu natalicio, apresentamos-lhe tambem os parabens sinceros desta folha, que lhe augura não só votos de perennes venturas, como muitas graças e bençãos do Céo.

A experiencia dá lições de alto valor; são, porém, as unicas que podem instruir os nescios.

A grande viagem

Não conheço nada mais doloroso, mais culpavel, em parentes e amigos, do que dissimular a um moribundo sua situação desesperada.

Mais isto acontece, infelizmente, tratando-se de parentes ou de amigos afastados de muito das praticas religiosas. Por isso, quantos, permanecendo indifferentes no tempo do vigor e fiados na excellente saúde, fizeram um brusco retorno para a eternidade, de mãos vasias, depois de uma vida de extravios e desordens?

***

Façámos uma comparação trivial, porém verdadeira.

Ousariamos, pergunto eu, dizer, de improviso, a um homem, a um amigo, por exemplo: «E' preciso que você parta, dentro de cinco minutos, para o um paiz muito distante, assim como está, sem preparar sua mala, sem despedir-se dos seus, sem dinheiro, talvez, e, para demorar-se 25, 30 annos! Não o prevenimos, embora o soubessemos, para não lhe entristecer... entretanto, é preciso partir já.»

Não! Ninguem teria a atroz coragem de falar assim, de obrigar a tão dolorosa necessidade, um dos seus; e são essas mesmas pessôas que deixam o amigo, o parente partir para sempre, sem reconhecer o perigo, sem ajustar contas com Deus que vae ser-lhe o Soberano Juiz.

Em verdade, taes responsabilidades me aterram, e a meu ver, é um amor mal comprehendido este que occulta, cuidadosamente, a um ente querido, o abysmo no qual vae cahir e de onde não voltará mais!

Sim, é não amar aos seus, expol-os a uma eternidade de penas, só para evitar algumas horas de dolorosa agonia, mas de uma agonia salutar e reparadora.

Angelica.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

Nosso Anniversario

Continuando a transcrever as benevolas referencias dos illustrados collegas de imprensa sobre o nosso XXV anniversario, agradecemos, mui sensibilizados, as saudações que ainda nos distinguiram, por cartas e cartões, os nossos prezados amigos e leitores, dr. Telles de Menezes, dr João Edmundo Caldeira Brant, Ataliba Pires, residentes em Bello Horizonte, e Lucrecio de Oliveira Pires, residente em Coração de Jesus.

Referencias da Imprensa

Da "A Estrella Polar"

«O "PÃO DE S. ANTONIO EM FESTAS

No dia 3 do corrente, revestindo-se de galas, galhardamente, celebrou as suas bôdas de prata o nosso confrade local, o "Pão de S. Antonio", que ao lado da imprensa catholica, de que é forte contigente, vem neste já não pequeno lapso de tempo, terçando armas pelo bem da Religião e propaganda da devoção Antoniana, cumprindo assim os fins e razão de ser de sua fundação.

A's felicitações que vem recebendo, quer da imprensa, quer de seus leitores e amigos, juntamos as nossas, extensivas ao seu operoso Redactor e Director, o nosso amigo, Sr. José Augusto Neves.»

Do "Santuario do Senhor do Bomfim"

«PÃO DE SANTO ANTONIO

O nosso intemerato collega, «Pão de Santo Antonio», brilhante paladino da bôa imprensa, que se edita em Diamantina, sob a competente e criteriosa direcção do eminente jornalista, J. Augusto Neves, entrou a 3 do corrente, mez em seu vigesimo e quinto anno de publicação. Com os mais fervorosos votos que fazemos á Omnipotencia Divina, pelo maior prolongamento de sua preciosa e utilissima existencia, apresentamos ao illustre veterano da imprensa catholica, os mais sinceros e cordeaes parabens.»

Do "Jornal de Curvello"

«No dia 3 deste, entrou no seu 25.º anno de existencia o nosso collega "Pão de S. Antonio", da culta cidade de Diamantina e orgão da Pia União.

Pela elevação das theses que debate e pelo aprimorado corpo redactorial que possue, sob a competente direcção de J. Augusto Neves, habil lidador da imprensa, o "Pão de S. Antonio" tornou-se um dos mais acatados jornaes do sertão mineiro.

Aos collegas anniversariantes deixamos, neste registo, os nossos mais sinceros votos de prosperidades.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

Antonio Cicero

Completa hoje 34 annos de serviço, como funccionario postal—intelligente, operoso e correcto, o nosso particular e velho amigo, Antonio Cicero de Menezes, muito digno Chefe da 4ª Secção da Administração dos Correios desta cidade.

Trinta e quatro annos de serviços prestados como proficiencia, zelo, bôa vontade e inexcedivel dedicação, já representam alguma cousa; mas, infelizmente, nos tempos que atravessamos não se usa dar apreço, nem fazer justiça ao merito.

Antonio Cicero, com seu espirito culto, coração grande e alma de escol, passou, pode-se dizer, o seu melhor tempo, a sua mocidade, no serviço dos Correios. Entretanto, que recompensa terá? Talvez, uma aposentadoria, com parcos, senão vergonhosos vencimentos!

Todavia, cumpre-nos vir hoje fazer jús ao seu grande merecimento, ás qualidade que o distinguem e enaltecem como um funccionario de muito valor!

Nosso estreito abraço.

Cuidado com os recibos!

Imposição legislativa impõe a obrigação do credor declarar no recibo a importancia do sello inutilizado, além da quantia recebida.

O credor, ao passar o recibo, deverá mencionar, ao pé deste, antes de datal-o e assignal-o: «Vae devidamente sellado com 600 réis, ou 1$000 réis», conforme fôr o recibo de quantia inferior a ..... 1:000$000 ou excedente deste limite.

Portanto, cautela com os recibos, que a multa aos infractores é de 100$000 e 200$000, duplicada em caso de reincidencia.

Cofres de S. Antonio Cidade

Collecta de 31 de Julho de 1930

Bar Guarany	24$100
João Fidelis	8$400
Americo Maximo	4$000
José Olympio & Cia.	7$000
Antonio dos Santos	2$600
Viuva C. Motta & Irmão	10$000
Arthur Jamar	5$100
Gabriel Antonio Coelho	3$500
Thomaz José da Silva,	3$000
José Pereira Leite	2$300
D. Maria Laurentina	8$300
Joaquim Penna	3$600
Lopes & Irmãos	14$700
José Queiroga	12$000
José A. Motta	4$000
Octavio Baptista	9$300
José Lages	9$500
Joaquim Ferreira	5$300
Café Democrata	2$800
Hotel Roberto	1$800
Matriz «Cruzeiro do Sul»	20$900
Motta & Cia.	4$100
Café Central	22$500
José Pires do Nascimento	2$300
José dos P. Nascimento	3$000
Casa Verde	4$000
Antonio Neves	7$100
Casa Fernandes	3$900
Carlos Diniz Pinto	3$000
Açougue S. de Faria	7$500
Francisco Pires da Silva	2$400
Anacleto Pimenta	8$100
Joaquim Pimenta (negocio)	5$200
Mercado Municipal	11$000
Guerra & Costa	9$300
José A. Rocha	6$000
Franklin de Carvalho	4$500
Luiz Eloy Durães	2$000
Grande Hotel	8$000
Vieira & Irmãos	7$000
Irmãos Almeida	3$000
Vale Quem Tem (Diamantina)	1$800
Clarindo Pinto	3$900
Casas Pernambucanas	3$300
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$800
Motta Filho & Cia.	1$800
Mercadinho de O. Tameirão	2$000
David Coelho	3$100
Antonio de Sousa Maia Filho	1$700
João E. do Nascimento	2$400
João Antonio de Avila & Cia	7$000
Recolhimento dos Pobres	52$800
Som. Rs.	355$800

Natalicio de Santo Antonio

S. Boaventura

No dia 15 do cadente, consagrado pela Santa Igreja á Assumpção de Nossa Senhora ao Céo, entre o sorrir e expansiva alegria dos velhinhos abrigados no Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, realizou-se, em sua Capella, a singela festa regulamentar, commemorativa do anniversario natalicio do glorioso Thaumaturgo.

Celebrou a missa festiva, ás 7 horas da manhã, o Revmo. Padre Roque Silveira, encarregado da Capellania, o qual deu, em seguida, a benção solenne do SS. Sacramento.

Houve grande numero de communhões, e o côro de cantoras do Pão abrilhantou o acto, sendo entoado, no principio da missa, o bello hymno do glorioso Santo Antonio, letra e musica do nosso director.

A's 8 horas, chegaram ao pio estabelecimento o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo D. Joaquim, acompanhado do Revmo. Mons. Conego Gabriel Amador dos Santos, muito digno secretario do Arcebispado, procedendo S. Exc. Revma., logo em seguida, á benção da linda imagem de S. Boaventura, Doutor da Igreja e grande theologo, contemporaneo de Santo Antonio e S. Thomaz de Aquino.

Em frente ao Recolhimento, tocou a apreciada banda de musica local — «Euterpe Diamantinense», que tão generosamente concorreu para mais abrilhantar a festa.

Foram padrinhos de S. Boaventura a exma antoniana, d. Ambrosina de Oliveira Leite, e o conceituado clinico, tambem antoniano, dr. Soter Ramos Couto.

Durante o dia, o pio estabelecimento teve suas portas abertas á visita de seus cooperadores e amigos.

Confessamo-nos muito agradecidos aos padrinhos de S. Boaventura, que foram tão generosos com suas offertas áquelle Santo, e ao glorioso Santo Antonio, no dia de seu natalicio.

Quem guarda a sua bocca, guarda a sua alma.

O communismo

A Russia foi sempre um paiz agricola. Os immensos campos de lavoura produziam a terça parte de todo o trigo do mundo. Como em toda parte, havia os grandes proprietarios que eram donos de extensão consideravel de terras e os proprietarios pequenos além dos operarios que não possuiam terras de cultura.

Veio o bolchevismo que decretou que todas as terras de cultura são propriedade do povo, e devem ser repartidas entre todos em parcellas pequenas e eguaes para que tudo seja cultivado. Mas, tambem a colheita não será propriedade dos agricultores, antes deve ser entregue ao governo e delle cada um recebe a quantia necessaria para seu sustento.

Não seria facil executar este decreto do governo que de um hora para outra tirava aos proprietarios os seus bens. Mas, bolchevismo é imperio da violencia brutal e do sangue. O systema mais usado para executar o communismo ou a collectividade das terras, é o seguinte: Uma força bolchevista cerca a povoação, quasi sempre inesperadamente, e de noite; bandos de vadios acompanham e reforçam a tropa. Todos os habitantes da povoação tem de reunir-se e, a força de chicotadas, são constrangidos a declarar que renunciam a sua propriedade particular, e se alistam na collectividade do logar, para cultivarem a parcella de terra que lhes fôr attribuida e que as colheitas serão depois entregues aos empregados e distribuidas, segundo o numero de cabeças.

E' claro que muitos proprietarios não querem concordar com isto e procuram meios de salvar a sua propriedade. Mas, estes são considerados como inimigos do paiz e tratados com a maior crueldade. Muitos milhares de proprietarios foram mortos, porque se oppuzeram á expoliação de seus bens. Só em Fevereiro deste anno, foram condemnados á morte dous mil, e o tribunal superior confirmou 1683 destas sentenças. E esta matança de proprietarios já está continuando, mez por mez, ha cerca de cinco annos.

Ao mesmo tempo que tiram as terras aos proprietarios, procuram tirar a Religião ao povo. Declaram edificios da collectividade a igreja e a casa parochial. O sacerdote deve renunciar as suas funcções e acceitar uma parcella para lavrar, sob pena de ser expulso do logar. Propõe-se ao povo deixar tirar os sinos e fechar ou mudar para outro destino a igreja. O commandante atheu das forças pergunta: Ha alguem que não concorda com o fechamento da igreja? Ninguem responde, porque ai de quem se manifestasse em favor da Religião. Na mesma hora, todos são inscriptos na lista dos atheus. E para que tudo se conserve, conforme os desejos do governo, nomeiam um soviet, uma commissão de homens, em cujos sentimentos communistas e atheus elles têm plena confiança. Por este systema vae o governo russo impondo cruel e tyrannicamente sua vontade ao infeliz povo. E as revoluções, que surgem, são abafadas no sangue e por inauditos horrores.

Haverá alguem que deseje para o Brasil cousa semelhante? Certamente, é do interesse de todos unirem suas forças, para combaterem o communismo.

Do *Santuario d'Apparecida.*

POMAR

* * *

Porque? E' uma das palavras que repetimos a maior parte das vezes, e póde embaraçar o sabio...

***

Onde o porquê dos factos espirituaes da vida humana? A vida espiritual é o complexo dos factos que os sentidos não podem por modo algum perceber, factos que se traduzem por uma série de verbos especiaes: saber, comprehender, julgar, raciocinar, imaginar, odiar, querer, amar, etc.

***

Cada um de nós é advertido da existencia de phenomenos internos: nosso senso intimo o attesta. Estes phenomenos são bem differentes dos pertencentes aos sentidos do corpo. Pelo senso intimo, sabemos tudo o que se passa em nós, como devemos aos sentidos do corpo saber o que se passa fóra de nós. A esse senso intimo, tão distincto, tão tangivel, tão comprehensivel, chamamos—*consciencia.*

***

Physiologistas ha que erram, negando a evidencia, a realidade dos factos da consciencia e accusando os psychologos de introduzirem na sciencia factos imaginarios. Para um observador sério, os factos espirituaes são tão reaes como os sensiveis, porque o homem póde seguir o espectaculo da vida interior, por uma observação mais feliz e mais segura que o desenvolvimento da vida physica, de que nos escapam muitos phenomenos, cujos elementos basicos são ainda desconhecidos, cujas leis estão por achar...

***

Para tudo ha um methodo, um systhema. Nossa alma tambem necessita de um, que consiste, segundo Bossuet, em observar o que cada um de nós póde reconhecer, e em reflectir no que nos acontece todos os dias a nós mesmos ou aos outros que nos são semelhantes.

***

Os nomes intelligencia, razão, consciencia, memoria, sensibilidade, vontade, etc., são divisões estabelecidas pela sciencia, que as baptisou por faculdades da alma. Uma pessôa póde ter varios titulos: doutor, medico, bacharel, coronel, major, etc., sendo a mesma pessôa. Assim, as faculdades da alma não lhe alteram a substancia espiritual, sendo a mesma alma que sente, pensa, quer, ama, etc.

***

O entendimento, diz Bossuet, não é outra cousa senão a alma, quando concebe; a vontade não é outra cousa senão a alma, quando quer. Todas as faculdades são na essencia a mesma alma que recebe diversos nomes conforme *suas operações*...

***

E' bella, é cheia de grandezas a palavra alma, que dignifica o corpo, que é pó...

Estudada theologica e scientificamente, enche volumes...

Dão-lhe outras significações, sendo muitas vezes empregada figuradamente. Póde designar *caracter, vontade*, etc. Assim, conforme o conhecimento que temos de uma pessôa, dizemos: E' uma alma grande; é uma alma fraca; é uma alma heroica, generosa; é uma alma pequena. Elle canta com toda a alma! Em outros sentidos traduz energia, força, vigor, etc.

***

Acima de tudo está a Escriptura que apresenta a mais bella hermeneutica da alma: *Venite, audite, et narrabo, omnes, qui timetis Deum, quanta fecit animae* mae! E' que a nossa alma—*tanti valet quanti Deus!*

P.º ALEXANDRINO CORDEIRO.

Auxiliares do novo Governo de Minas

O sr. senador Olegario Maciel, presidente eleito do Estado, escolheu para collaborarem no seu governo, tendo acceitado os convites, os srs. drs. Washington Pereira Pires—Secretario do Interior; Christiano Monteiro Machado—Secretario da Segurança e Assistencia Publica; José Carneiro de Rezende—Secretario das Finanças; Alaor Prata Soares—Secretario da Agricultura; Noraldino Lima—Director da Imprensa Official; Lafayette Brandão—Secretario da Presidencia.

TOLLE, LEGE

Era esperado...

Não foi prophecia, nem *oraculice*, quando, nesta columna, vaticinei, a derrocada das installações sanitarias do Grupo Escolar da nossa cidade.

Qualquer pessôa sem estrabismo ou myopia politica, affirmaria, sem piscar esta verdade: que aquillo era um remendo de casemira nuns fundos de algodão, prestes a romper. Qualquer pessôa que não estivesse bitolada pela cartilha da *"Maria vae com as outras,"* veria alli uma obra passageira, onde se estavam fundindo alguns pares de contos de reis, só com o fito de *tapear*... Estavamos na época das tapeações. Tudo foi feito sem se medir consequencias, e depois de terminadas *as grandes reformas*, como alguem chamou e escreveu, houve trocas de telegrammas, estylo *rapa-pé*, artigos em jornaes, e só não houve discursos, porque o assumpto era meio escabroso e cheirava mal.

Até como arma politica, as novas *Vernas* e *New Buras* foram aproveitadas. Só não me recordo é se alguem depositou votos nas urnas, em homenagem ás mesmas. Talvez que sim. Num destes dias em que lá não se achava ninguem, resolveram todas as latrinas vir abaixo, numa solenne desmoralização a todos os principios, pelos quaes tinham alli sido pregadas. O prejuizo total foi realizado, graças a Deus, sem victimas, e, graças tambem á Directora, que as tinha trancado ao uso da criançada. Depois das visitas protocollares, houve communicação immediata do facto ao governo, que tomou medidas tão energicas, como as que tomou o leitor em sua cama depois do chá das dez... E já lá se vão mais de vinte dias, sem vir, ao menos, uma *ordemzinha*, uma *providenciazinha*, que ponha as bexigas das crianças em paz e socego. E depois não querem que chamemos a isto desleixo do governo e falta de força dos nossos politicos, que não conseguem pôr em ponto de uso meia duzia de latrinas.

Estão *fraquinhos*, disse alguem. Só lamento que os professores extrangeiros, em vez de visitar os Grupos da Capital, não resolvam vir ver os do interior. Ahi é que teriam muita cousa que admirar... No de Diamantina, veriam crianças, fazendo gymnastica intestinal e do apparelho urinario, durante cinco horas a fio. Veriam um edificio com seiscentos meninos, sem uma installação sanitaria siquer.

Presenciariam a resistencia organica da nossa infancia e fariam á *Europa curvar-se ante o Brasil*, mais uma vez. Agora, nós, paes, deveriamos afastar daquella casa de instrucção nossos filhos e responder pelo "Minas", aquella lista de tolices que resa assim: *fica multado o pae ou responsavel do alumno tal, em 10$000*, da seguinte fórma: *fica multado em cincoenta contos*, o governo *do Estado*, por deixar um estabelecimento escolar, *sem uma installação sanitaria*, prejudicando a saúde dos nossos homens de amanhã.

SALUS.

O Foot-Ball nas ruas

Por ser prohibido pelas posturas municipaes, constitue uma infracção á lei, em vigor, o jogo de bola pelas ruas da cidade, interceptando o transito e causando sérios prejuizos ás propriedades alheias.

Todos os dias, presenciamos animado *match* entre meninos pelas nossas ruas e praças.

Ainda bem que o Tenente Marino Brandão, sempre solicito no cumprimento de sua espinhosa missão, vae *dando cabo* das bolas, e impedindo, assim, que, continue tão damninha diversão no centro da cidade.

Fabrica de Bebidas "Santo Antonio"

Dessa importante e conhecida fabrica de bebidas de todas as qualidades, em Curvello, e da qual é proprietario o sr. Verissimo Barata, recebemos o generoso donativo de um caixote de vinho quinado, para o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

A' nossa redacção, o sr. Barata teve ainda a gentileza de offerecer amostras de seu vinho de fructas (typo do Porto), soda de fructas, guaraná e soda (limonada).

Todos esses productos, fabricado com maximo asseio, e que são excellentes e deliciosos, recommendam a fabrica, do sr. Barata, a quem somos muito gratos pela generosa offerta.

Nesta cidade, o nosso amigo, sr. João Mamede de Azevedo, negociante á rua das Mercês, dará informações sobre as condições de venda e preços dos magnificos productos da Fabrica de Bibidas "Santo Antonio, de Curvello.

Dia da Violeta

Dia da Margarida

No dia 14 e 15 do fluente, correram as ruas desta cidade bandos precatorios, offerecendo violetas e margaridas em beneficia das caixas escolares do Grupo «Matta Machado» e Escola Urbana do Arraial dos Forros.

Mil Oitavas

Acha-se a venda esta conhecida propriedade rural, hoje muito valorizada pela convergencia das duas estradas de automoveis que a servem.

Propostas a Ayres da Matta Machado, Av. Affonso Penna, 8289. Bello—Horizonte.

Aviso da Pia União

Aos antonianos e antonianas, em atrazo, pedimos o pagamento de suas mensalidades.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Agosto

Monjòlos

Laura Cecilia Gomes . . 10$

Mendanha

D. Amaziles Rocha. . . . 4$

Foram indicados:

Monjolòs

Antonio Melchiades de Abreu.

Capellinha

Geraldo Ferreira Coelho.

Mendanha

D. Margarida Maria de Araujo.
Raymundo Tolentino de Jesus.

Bello Horizonte

D. Maria Salomé Brandão Andrade.
Geraldo Aroeira Neves.
Clynio da Matta Machado.
Herculano Dias Coelho.

N. S. da Gloria

D. Henriqueta de Paula Dias.

Curvello

D. Carmelita Ribas.

Francisco Sá

D. Josephina de Paula Gomes.
Olympio Leão.

S. Gonçalo do Rio Abaixo

D. Henriqueta Rubim dos Santos.

Serro

Celia Clementino.

Fortuna

D. Anna Amelia de Andrade Seixas.

Estão esperados:

Conceição

D. Bibina Ribeiro Costa.

Barreiras

Padre Octavio Domingos da Silva.
Elpidio Carreiro Lima.
Antonio Soares Leite.
José dos Santos Coimbra
Januario Ribeiro dos Santos.
Arthur de Carvalho.

Sabinopolis

Padre José Amantino dos Santos

Bocayuva

Coronel Pedro Celestino da Rocha.

Milho Verde

Altivo Silva.

B. Horizonte

Laurita Ramos.

Buenopolis

D. Maria Pia Ferreira.

Corintho

D. Rita Vieira.

Cuidado com as duplicatas...

As duplicatas sem data de vencimento e sem a residencia do comprador não tem valor

Pelo Ministro da Fazenda, foi approvada a decisão proferida pelo director da Recebedoria na consulta de Anthero de Siqueira Lima, sobre se está sujeito a alguma penalidade o emissor de duplicatas que omittir voluntariamente a data do vencimento e residencia do acceitante.

A decisão approvada é a seguinte:

«Para a omissão voluntaria ou involuntaria da data do vencimento e residencia do acceitante, na duplicata, não institue penalidade o regulamento annexo ao decreto n. 17.535, de 10 de Novembro de 1926, apesar de ser obrigatoria aquella formalidade, como se evidencia dos precisos termos do artigo 3º, paragrapho unico do citado decreto.

Assim, e por ser condição virtual, para a existencia do titulo de que se trata, a data de seu vencimento e o domicilio do acceitante, claro é que esse titulo será prejudicado na sua validade, si forem omittidos aquelles elementos ou quaesquer delles.»

Avelino Leocadio Souto

Em consequencia de fractura na base do craneo, sem que possamos, no emtanto, dizer como se deu o triste desastre, veio a fallecer, pela manhã de 13 do cadente, nesta cidade, o sr. Avelino Leocadio Souto, digno e diligente servente de 1ª classe da Administração dos Correios desta cidade, onde era justamente estimado.

A' noite anterior, Avelino fôra encontrado, caido e desaccordado, na rua das Monteiras, perto do chafariz do mesmo nome, sendo conduzido para sua residencia, no beco dos Berens, onde expirou no dia seguinte.

Funccionario trabalhador, alma simples, prestimosa e bôa, o pranteado finado era casado com d. Vicentina de Paula Souto, de cujo consorcio deixa apenas dois filhos menores: Vicente e Avelino.

Em signal de pezar pelo seu passamento, o sr. Administrador dos Correios, suspendeu o expediente da Repartição, e mandou alçar, em funeral, o pavilhão nacional, na fachada do edificio da Administração.

O seu enterro, que se realizou no mesmo dia, ás 17 horas da tarde, teve avultado acompanhamento, comparecendo quasi todos os funccionarios dos Correios.

A encommendação do corpo foi rezada na Capella do Bomfim.

A' sua inconsolavel viuva, filhos, irmãs e demais parentes, apresentamos nossos sinceros pesames.

D. Maria José Fernandes

De S. João Baptista, chegenos a triste e dolorosa noticia do fallecimento, naquella cidade, da exma. sra. d. Maria José Fernandes, digna e virtuosa esposa do sr. Altino Lydio Fernandes, collector de rendas federaes naquelle municipio.

Senhora distincta, caritativa e bôa, era filha do coronel Gentil de Mello Fernandes, e gosava alli de geral estima, pelas suas excelsas qualidades e preciosos dotes de seu magnanimo coração.

Deixa a finada diversos filhos menores.

Ao seu amargurado pae, esposo, filhos e demais parentes, endereçamos nossas sinceras condolencias.

Rodrigo José Pereira

No Hospital de S. Vicente, em Bello Horizonte, falleceu, no dia 9 do corrente, o sr. Rodrigo José Pereira, natural de Rio Manso, deste municipio, digno irmão da veneranda sra. d. Honorina Pereira Leão, de d. Maria Julia Pereira, e dos nossos amigos João Avelino Pereira, Affonso Celso Pereira, Francisco e Antonio Pereira.

O finado, que era casado com d. Thereza Versiani Pereira, deixa os seguintes filhos: João, Octaviano, Camillo, Maria Augusta, Elgita, Belina e Geralda.

A' distincta familia enluctada, aos seus dignos sobrinhos e demais parentes, apresentamos nossas visitas e sinceras condolencias.

No Collegio de N. S. das Dôres, desta cidade,

acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

O "Pão de S. Antonio"

Tendo o nosso director urgente necessidade de ir á Capital do Estado, provavelmente, por esse motivo, o *Pão de S. Antonio* não poderá circular no proximo domingo.

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Maria Margarida da Costa Santos, 13 velinhas; d. Esther de Araujo Motta, 5$; um devoto, 2$.

SERRO: D. Maria Antonietta Mourão, 5$ e 10$000 para uma missa.

AUSTIN (E. do Rio): D. Olympia da Silva, 40$.

B. HORIZONTE: D. Lourdes Koscky da Matta, 30$.

MARAMBAIHA: D. Rita Bahia, 1$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, mensalidades do anno de 1926, 6$.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Um anonymo, 200$000; Elza Mendonça, 2$; d. Rita Balsamão, 5$; um devoto, 2$; Manoel José Nobis, para ser feliz em sua viagem, 5$; um anonymo, 30$; E. A. L., 10$; Ursini Soares, 4$; N. G. 2$; d. Julia Tameirão, 2$; Raymundo Ferreira, 10$; um anonymo, 1$.

GAVIÃO: Vicente Luiz Sampaio, 5$.

B. HORIZONTE: Milton de Vasconcellos, 5$; offerta de um devoto, 10$.

RIO MANSO: Antonio Castro de Freitas, 4$100.

S. JOÃO BAPTISTA: Antonio Ribeiro de Moraes, 4$800.

RIO RETO: José Rodrigues Menezes, 2$.

ITAMBÉ DO SERRO: Raymundo José Caldeira, 1$.

RIO: Augusto Sahr, 8$.

RIO PRETO: Genuino de Sousa, $400; Pedro Braga Soares, 1$; Sebastião B. Dias, 1$; Maria V. de Sousa, 1$.

Commemorações

DIAMANTINA: Antonio Cicero de Menezes, pelo seu anniversario e dos seus, 4$; Frantz Leão, em lembrança de seu anniversario, 2$.

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, commemorando o 29º anniversario do Pão de Santo Antonio, 20$.

S. HYPPOLITO: D. Gerolisa Alves Costa, em recordação do anniversario de seu esposo, 10$.

Para o Patrimonio

DIAMANTINA: D. Ambrosina de Oliveira Leite, commemorando o Natalicio de S. Antonio, para o patrimonio, 50$.

Donativos em natureza

DIAMANTINA: Raymundo Salvador, 1 maço de velas.

CURIMATAHY: D. Aramita de Moura, 10 litros da arroz.

RIO PRETO: Antonio Alexandre da Rocha, 1 rapadura.

RIO MANSO: Antonio de Castro Freitas, 20 litros de fubá.

GAVIÃO: José Botelho Sobrinho, 20 litros de feijão.

Lampada da Capella

Para a Lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

RIO MANSO: D. Elisa Soares, 1 garrafa de Azeite.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

BAPTISADO

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 9, Maria, filha de Fernando Secundo de Salles.

No dia 10, Nellino, filho de Dionysio dos Santos; Ordalia, filha de Sebastião Jorge Ferreira.

No dia 11, Maria Margarida, filha de Pedro de Alcantara Santos; Geraldo de Lourdes, filho de Manoel Guedes.

No dia 12, Manoel, filho de Appolinario José da Silva.

Josephina de Almeida

Após dolorosos soffrimentos, supportados com santa resignação, tendo recebido todos os sacramentos da Igreja, falleceu a 11 do cadente, nesta cidade, a exma. sra. d. Josephina Candida de Almeida, irmã do saudoso mons. Augusto Julio de Almeida.

A finada, que contava 66 annos de edade, era uma senhora piedosa e bôa.

O seu enterro realizou-se no dia seguinte, com avultado acompanhamento.

A' familia enluctada, apresentamos nossas visitas e sentimentos.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas, referentes ao 24º anno vencido os nossos dignos assignantes e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Capm. Targino Meirelles, José Elias Carneiro, Elias Perpetuo de Oliveira, Sebastião Flôres, José Tameirão, Nephtali Cruz, José Vieira Costa, D. Maria Eugenia Saraiva, D. Marianna Corrêa O. Mourão, D. Herminia Falci de Moura, Luiz Nunes de Assis, d. Elisa Alexandrina Ferreira, Maria Henriqueta Leão, Uracyma Gomes, d. Theophila Souto, José Agostinho Rocha, João Vicente Diniz, Joaquim Gomes da Costa, Ismenio de Araujo Tameirão, Adelino Torquato dos Reis, José Duarte, Francisco Pires da Silva, Anacleto Pimenta, Sebastião de Faria, Zenon de Menezes, Celso Guerra, João Gabriel Altimiras, José Neves Sobrinho, Aristides Lopes de Figueiredo, José Olympio dos Santos, Coronel Augusto Andrade, João Ferreira de Aguiar, Arthur Ferreira de Aguiar José de Sousa Meira, Onesimo Ramos Couto, João Avelino Junior, Gustavo Botelho, José Leão Guedes, Antonio Moreira Fernandes, Joaquim G. Pimenta, D. Maria Josephina Vial Motta, Clovis Hugo A. Pereira, Domingos Souto, José Soares, Clarindo Pinto de Sousa, D. Maria das Dôres Horta, Paulo Cabral Flecha, Coronel José Marques N. Guerra, Julio Netto Motta, Orlandim Orlando, Nemisio Leão, Gabriel Felicio dos Santos, Vicente de Paula Fonseca, D. Emilia Pereira Lopes, José Estandislau Machado, Antonio Pereira de Andrade, Oswaldo Cesar, Carlos Ramos, Alberto Motta, Alvaro Barrote José Felicio dos Santos, Raymundo Ferreira, Manoel José Nobis, Francisco Alkmim, D. Amelia Evaristo Fernandes, Francisco de Carvalho, Franklim de Carvalho, José Queiroga, Antonio Carlos Ribas, D. Etelvina Lessa, José Netto Motta, Cosme de Almeida Ramos, José Cyrillo dos Santos, Salvador Souto.

(Continúa).

"Euterpe Diamantinense"

Durante a ausencia do regente dessa banda, sr. Manoel José Nobis, ficou a mesma, de que é digno director o sr Nemisio Leão, sob a regencia do sr. Segismundo Lopes.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 4, d. Mercedes Leão de Freitas.

No dia 16, o sr. Alvaro Barrote.

Fazem annos:

Hoje, 17, o pequeno Edson, filho do sr. Antonio Belmiro de Sousa.

Farão annos:

Amanhã, 18, o menino Jayme, filho do sr. Therezino de Moraes.

No dia 19, o sr. Salvio Columbano Alves Pereira, alto funccionario da Adm. dos Correios desta cidade; senhorinhas Solange Miranda, Hilda Passos e d. Margarida Guedes; d. Luiza Maria do Rosario Fernandes, a interessante e viva menina Maria Egleia, dilecta filha do dr. Soter Ramos Couto; e o pequeno Francisco, filho do sr. Pedro Aroeira Neves, residente em Bello Horizonte.

No dia 20, d. Marianna Corrêa de Oliveira Mourão, digna e virtuosa esposa do senador Olympio Mourão; o capm. Antonio de Padua Oliveira, habil ourives gravador; d. Maria das Dôres Neves Durães, digna esposa do sr. Luiz Eloy Durães; senhorinha Maria das Mercês Neves, dilecta filha do sr. Serafim Augusto Neves; e o sr. Levindo Augusto de Meira.

No dia 21, o sr. Pedro Miranda Junior, Haydée Moreira, estremecida filha do sr. Humberto Moreira da Silva; d. Carmen Diamantino Pereira da Silva, Fabio Wilson e Wilson Fabio Neves, filhos do sr. Antonio Augusto Neves, residentes em Bello Horizonte; o pequeno Affonso, filho do sr. Joaquim Gonçalves Pimenta; d. Astremira de Siqueira Faria, digna esposa do 2º sargento Natalicio de Faria; d. Maria de Lourdes Queiroga Couto, digna esposa do dr. Zozimo Ramos Couto, residentes em Divinopolis; e o sr. Alencar Costa, digno funccionario postal.

No dia 22, o capm. Manoel Dias da Silva, residente em Bello Horizonte.

Festa das Mercês

Revestiu-se da solennidade do costume a tradicional festa que se celebra, todos os annos, nesta cidade, em honra e louvor de N. S. das Mercês.

No dia 14, houve a ultima novena, com *Magnificat*.

No dia 15, constou a festa de missa cantada, com bellissimo sermão ao Evangelho, pelo Revmo. Padre Roque Silveira, e procissão, á tarde, muito concorrida.

Foram 1ºs juizes este anno o sr. José Estanislau Machado e a exma. sra. d. Maria da Conceição Motta Souto.

Em toda festa, tomou parte a excellente banda de musica do 3º Batalhão.

—Para o anno de 1931, a Irmandade elegeu no dia 14: 1º Juiz, o sr. Julio Netto Motta; 1ª Juiza, d. Maria Paulina Vial Menezes; secretario, João de Sousa Neves, reeleito; thesoureiro, Pedro da Costa Miranda, idem; procurador, Manoel Galdino de Vasconcellos, idem; protectores da festa: José Luzia Vieira, José Olympio dos Santos, 1º sargento Augusto Julio de Moura.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 10, um recemnascido, filho do sr. Domingos Souto e de d. Maria da Conceição Motta Souto.

No mesmo dia, a innocente Maria, recemnascida, filha de Fernando Secundo Salles e de d. Olympia Hortalia de Salles.

No dia 13, a innocente Geralda, com 3 annos de edade, filha de Maria José.

No dia 15, a innocente Iracema, com 1 anno e 4 mezes de edade, filha do sr. José Maria de Oliveira e de d. Maria José de Oliveira.

A Senhora das Mercês

HYMNO

CANTADO EM A SUA CAPELLA DE DIAMANTINA A' ESTAÇÃO DA MISSA SOLENNE, HA 42 ANNOS MANDADA CELEBRAR PELOS DEVOTOS DA MESMA SENHORA,

em acção de graças pela redempção dos captivos a 10 de Junho de 1888.

«Dirupisti vincula mea: tibi sacrificabo hostiam laudis.»

(Ps. CXV)

Soou, o' Mãi, p'ra teus filhos
A hora da redempção!
Já não rangem nesta terra
Os ferros da escravidão!

Eis-nos aqui reunidos,
Alegres, como nos vês;
Comtigo exultamos hoje,
Grã Senhora das Mercês.

Tu que esmagaste a cabeça
Do fero, altivo dragão,
Sob as tuas plantas quebraste
Os ferros da escravidão.

Deus ouviu as tuas preces
Brotadas do coração:
E ao seu fervor se fundiram
Os ferros da escravidão.

O bello, doirado sonho
Que nos sorria loução,
Realizaste partindo
Os ferros da escravidão.

O Brasil, do Sul ao Norte,
Faz-te filial ovação,
Ao estalarem, retinindo,
Os ferros da escravidão.

Gloria a ti, o' mulher forte,
Forte, aguerrido esquadrão,
Que a pulsos mil arrancaste
Os ferros da escravidão!

Sim; a ti os nossos cantos
Vibrantes de gratidão,
A ti que nos desataste
Os ferros da escravidão!

Victoria!—cantem os anjos,
Cante a brasilea nação,
A' Virgem que espedaçou-nos
Os ferros da escravidão!

E que, em signal do triumpho
De tua excelsa protecção,
Aos teus altares adornem
Os ferros da escravidão!

Maio de 1888.

P. S.

GAZETILHA

Chegaram:

De Bello Horizonte, Carlos dos Reis Carvalho e exma. sra., Ramiro Fernandes de Azevêdo.

De Ubá, João da Motta Prado.

De Buenopolis, Diogenes Pires Camargos.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, Manoel José Nobis e exma. sra., dr. José Rosa de Mattos.

Esteve na cidade e visitou o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, o distincto moço, sr. Augusto Sahr, digno representante dos srs. Bromberg & Cia., do Rio de Janeiro.

Esteve entre nós o sr. Salathiel Theodoro de Barros, conceituado commerciante, residente em Mendanha.

Afim de fiscalizar o concurso de auxiliares, a realizar-se, hoje, na Adm. dos Correios desta cidade, acha-se entre nós o sr. Mario Martins, digno 3º official da Adm. dos Correios de Nictheroy.

Passatempo

Charada novissima

Numa parte da igreja, do tabernaculo, tem um vaso.
—2—1.

SILLEL.

Decifração do nº passado:
—Carrapato.
—Decifrou—Camponeza.

Despedida

Peccaria eu pelos melhores sentimentos de amizade, se, embora com atrazo, não buscasse as columnas deste conceituado semanario religioso, afim de envolver todo o povo de S. JOSÉ DO PAULISTA em um abraço de despedida, que, sincero e espontaneo, eu o faço do intimo d'alma.

Não preciso destacar nomes, que toda a população do logar sempre me dispensou muita amizade e bastante conceito, amizade e conceito estes que conservo com orgulho e que constituem a melhor carta de apresentação trazida a Diamantina, onde, presentemente, exerço minha actividade commercial.

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Entretanto, faço deferencias á Banda de Musica, que, com fidalguia e honra para a minha pessôa, me elevou ao cargo de seu regente. Aos meus collegas de arte, áquelles que sempre se mostraram amigos dedicados, collegas mui distinctos e attenciosos, aqui deixo a minha profunda saudade, o meu abraço cordial e effusivo.

Aos membros de minha familia, aos meus parentes, eu os envolvo na expressão melhor e mais carinhosa de meu affecto e consideração.

Finalmente, a todo o bom e attencioso povo de minha terra, formúlo os melhores votos de grande estima, de amizade constante e perfeita.

Aguardando, muito em breve, rever e abraçar a todos os meus patricios, aqui termino, dizendo-lhes que, nesta cidade de Diamantina, suas ordens serão cumpridas com a melhor bôa vontade.

Diamantina, 15 de Agosto de 1930.

José Nogueira da Costa.

Agradecimento e despedida

Antonio Mendes de Oliveira e Augusta dos Santos Mendes, profundamente reconhecidos, vêm por este meio, agradecer a todas as pessôas que os visitaram, por occasião da enfermidade e passamento da sua saudosa filhinha Vicencia Luiza, e pedem desculpas por não se lhes apresentar opportunidade de fazel-o, pessoalmente, como era o seu desejo.

Ao illustrado periodico local "Pão de S. Antonio", confessam tambem o seu reconhecimento pela minuciosa noticia que deu por occasião do fallecimento.

—Antonio Mendes de Oliveira, aproveita a opportunidade para se despedir e agradecer a todos que o visitaram, por occasião da sua estadia aqui, e põe, na Capital do Estado, na Secretaria de Segurança, á disposição de todos, os seus fracos prestimos,

Diamantina, 6 de Agosto de 1930.

—AVISO—

Irmandade de N. S. das Mercês

A Mesa Administrativa da Irmandade de N. S. das Mercês convida todos irmãos a comparecer na Secretaria da Irmandade, afim de serem lançados nos livros os seus nomes, vistos não existir assento quasi algum dos irmãos. Outrosim: todos os irmãos devem vir munidos dos seus documentos, provando como pagaram as suas joias. Os faltosos não serão considerados mais como irmãos. Os que tiverem em atrazo com a Irmandade, poderão pagar a importancia de 2$000, ficando quites com a mesma, até o fim do anno de 1930, para começar, de novo, o pagamento do vindouro anno em diante.

Os irmãos ausentes poderão enviar em cartas a esta secretaria, os documentos acima mencionados.

Diamantina, 1º de Agosto de 1930.

O Secretario, *João de Sousa Neves.*

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registo Civil, deste districto da cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar-se o Dr. Luiz Albano de Burgos Rodrigues, brasileiro, natural de Cachoeira, Estado da Bahia, residente nesta cidade, nascido no dia 21 de Junho de 1905, solteiro, medico, filho legitimo de André Corsino dos Reis Rodrigues, já fallecido, e dona Eugenia Burgos Rodrigues, residente e domiciliada em São Salvador (Bahia), com dona Aracy Lima Neves, tambem brasileira, natural e residente nesta cidade, nascida no dia 17 de Agosto de 1910, solteira, professora, filha ligitima de José Neves Sobrinho e dona Luiza Antonietta de Lima Neves, residentes e domiciliados nesta cidade. Apresentaram os documentos exigidos por lei. Se alguem souber de algum impedimento que obste o casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta cidade Diamantina, aos 14 dias do mez de Agosto de 1930.

O Official de Registro Civil,
Antonio Honorio Perpeluo.

Edital de fallencia

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comara de Diamantina, na forma da lei etc.

FAZ saber que, por sentença hontem proferida, declarou rescindida a concordata preventiva, e reaberta a fallencia de Francisco de Carvalho, negociante de fazendas e armarinhos, estabelecido á rua Modesto de Almeida, nesta cidade, a contar de 40 dias do vencimento da primeira prestação da concordata, isto é, a partir de 1º de Maio do corrente anno, o requerimento de Costa Pereira & Cia, negociantes no Rio de Janeiro, e nomeou syndico o senhor Joaquim Gomes da Costa, da firma Guerra & Costa, desta praça, marcando, o prazo de (20) vinte dias, a contar da 1ª publicação deste no "Minas Geraes," para os credores apresentarem suas habilitações, tendo designado o dia 15 de Setembro proximo vindouro, para ter logar a primeira assembléa de credores. Determinou que o presente edital fôsse affixado e publicado por tres vezes pela imprensa local, pelo "Minas Geraes" e pelo "Jornal do Commercio", do Districto Federal, ordenando ainda ao escrivão do feito as demais diligencias legaes. E, para conhecimento dos interessados, mandou passar o presente, que assigna.

Eu, *José Elias Carneiro*, escrivão do 1º officio, o escrevi.

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

O Original, affixado, está devidamente sellado.

O Escrivão, *José E. Carneiro.*

3—3

JORNAES LIDOS

Vendem-se nesta Redacção

Preços: $800, $600, $500, o kilo.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina, 3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

Nada, nada de experiencias
Deixe dessa vã mania
De usar sabão que não tenha
Nome de **Sabão Maria...**

Cortume de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro**, com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintal com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após a missa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:

Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida, que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$, 2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$ cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	4$000
	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . 1$000

Os emolumentos das letras —b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

Attenção

Acabaram-se as vitrolas, com o Telefunken, o melhor radio receptor, sem trepidações, som mavioso, funcciona somente com a corrente de uma lampada electrica.

Demonstrações todas as noites, em casa de seu representante, das 19 ás 22 horas.

Apparelho completo, com alto falante, pelo insignificante preço de Rs. 670$000.

Venhão vêr.

O agente dos mesmos,

João Candido Ribeiro.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.
Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel, com agua a la propria, installação completa, jardim, grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4ª)

UMA VEZ	100$000
2 VEZES	90$000
3 »	120$000
4 » (um mez)	250$000
12 » (3 mezes)	280$000
26 » (6 »)	500$000
52 » (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4ª)

UMA VEZ	50$000
2 VEZES	40$000
3 »	50$000
4 »	60$000
12 » (3 mezes)	120$000
26 » (6 »)	100$000
52 » (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1ª pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2ª pagina, linha, 500 réis.

Na 3ª pagina, linha, 300 réis.

Na 4ª pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda, 500; na terceira, 300; na quarta, 200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.